CENTRO DE APOIO A MATERNIDADE E A PRIMEIRA INFÂNCIA

CAMPI

LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido se encontra no bairro Trindade, com acesso bastante facilitado pelo sistema viário entre as vias principais, Av. Irineu Bornhausen – Beira Mar Norte e Rua Lauro Linhares. Sendo localizado próximo ao Terminal de Integração da Trindade e Posto de Saúde local, tendo em suas margens as ruas Prof. Odilon Fernandes e Presidente gama rosa.

A Trindade fazia parte do caminho do Centro a Lagoa da Conceição, através do Morro da Cruz (chamado unicamente de Morro do Antão). Sendo assim, a ocupação foi primeiramente do Centro e Lagoa da Conceição, só então os imigrantes passaram a ocupar o "trás do morro", posteriormente chamado de "Freguesia da Santíssima Trindade" que por final veio a ser chamada de Trindade.

Com o forte crescimento populacional, em 1853 a Santíssima Trindade de Trás do Morro se desmembrou de nossa senhora do desterro. Nos anos próximos a 1960, foi construída a Universidade do Sul de Santa Catarina e a Eletrosul, iniciando um forte processo de urbanização com as demandas por habitações e comércio local

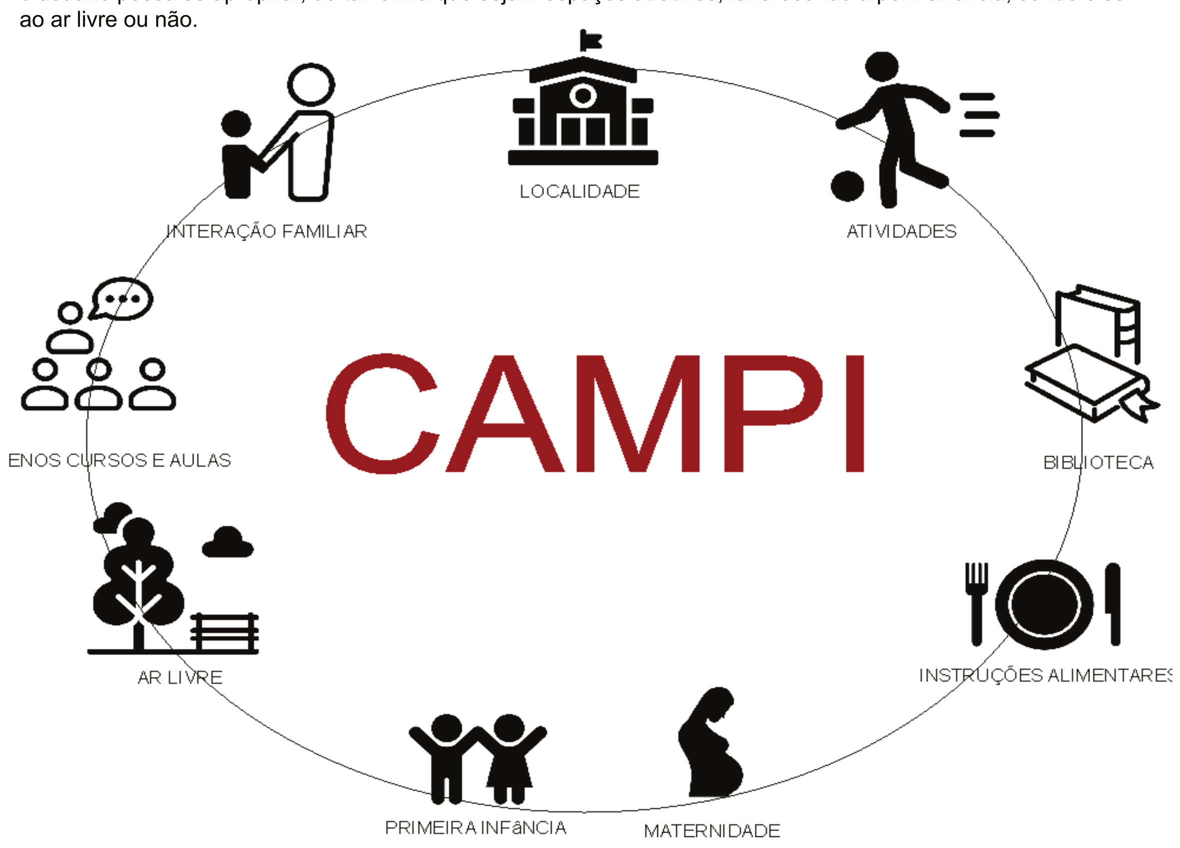
Fonte: Desenvolvido pela autora

CONCEITO

O conceito do projeto parte com a proposta de apoio a maternidade e primeira infância, trazendo informação, ação e interação, gerando maior cuidado de longo prazo com todo o ser humano desde sua concepção.

Para a melhoria dos índices citados na fundamentação teórica, visando mesclar algumas das as temáticas abordadas, sendo divididas em salas de exercícios, salas de cursos parentais, salas de auxílio a amamentação, escola de disciplina positiva para pais e professores, salas de atividades e brincadeiras integrada da primeira infância, sala de desenvolvimento musical infantil, formação de Doulas, biblioteca de maternidade e primeira infância, cozinha para que sejam ministrados cursos e palestras voltadas a educação alimentar.

Objetivando a contribuição na interação das pessoas com informação por meio de espaços acessíveis, livres e democráticos, trazendo dentro do que for possível a mescla de atividades, com espaços dinâmicos que o usuário possa se apropriar, de tal forma que sejam espaços atrativos, favorecendo a permanência, sendo eles ao ar livre ou não.



Fonte: Desenvolvido pela autora

REFERÊNCIAS

Como resultado do concurso para o desenvolvimento do projeto de instalações administrativas complexas no distrito de Shindae, Suncheon City (prefeito Cho Choong-hoon) selecionou a proposta de projeto apresentada por Lee Ju-kyung, representante do escritório de arquitetos de Balhae em Gwangju, como obra vencedora.

Fonte: Archdaily

A edificação conta com serviços de apoio a população de São Paulo contando com programa extenso, dividido em 17 pavimentos. A porção de maior importância para o CAMPI é a divisão das atividades por ruídos e o andar intitulado Espaço Criança, que é dedicado a atividades para crianças de 0 a 12 anos, com mobiliário interativo do universo lúdico juntamente com a tecnologia digital.

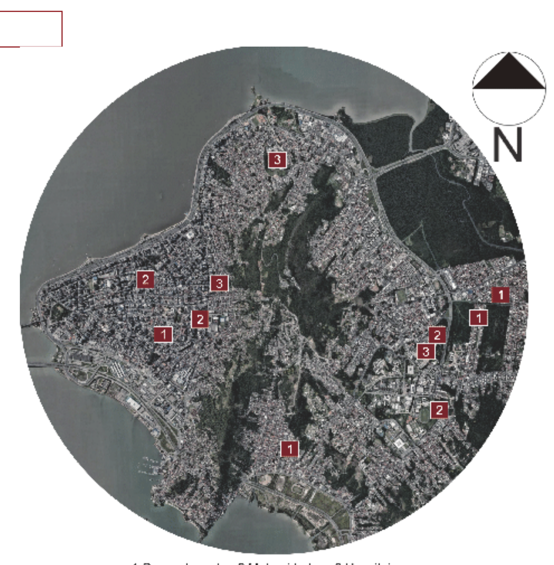
Fonte: Archdaily

A Academia da gestante e o grupo florescer desenvolveram seus programa voltado para a prática de exercícios físicos na vivência da gestação, o parto e o pós-parto pela relação com outras gestantes e mães, cursos para gestantes, grupo de pais, grupo de parto, chá de bênção (cerimônia para gestantes), educação nutricional para bebês e crianças, oficinas de Disciplina Positiva, dança mãe e bebê, oficinas musicais, oficinas de pinturas na barriga; cficinas para crianças, encontro Brincante, oficina de movimento, reparto. tendo seu atendimento específico para cada gestante, puérperas e bebês, . Também alugando salas para cursos e oficinas práticas e consultório para profissionais da área da saúde Neste exemplo o programa é a maior ênfase, já que a academia é voltada com exclusividade para gestantes ou puérperas.

Fonte: Giorello, Bernardez e Soares (2019); Cunha, Costa e Carmo (2019)

ESCOLHA DO LOCAL

De acordo com todas as necessidades elencadas, o local escolhido se encontra no bairro Trindade, Florianópolis, pois o bairro considerado ponto central e de equipamentos semelhantes em suas proximidades como maternidades, hospitais, casas de parto e posto de saúde local no terreno anexo ao apresentado. Essas proximidades facilitam a integração uma vez que o bairro possui vias de fácil acesso e também mostra a possibilidade de transferir programasde apoio a maternidade e primeira infância qualificados como não medicinais vindos de hospitais, maternidades e casas de parto.



1 Casas de parto 2 Maternidades 3 Hospitais
Fonte: Google earth, modificado pela autora.

PLANO DIRETOR

ARM 5.5 (Área Residencial Mista)

Área: 3.750,37 m²

Índice de Aproveitamento: 1

Subsolo: 1

Taxa de ocupação: 50 %

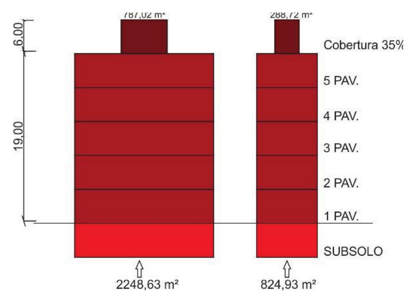
Taxa de Impermeabilização: 70 %

Afastamento frontal: 4 m

Gabarito: 5

Altura máxima (fachada/cumeeira): 19/25 m

Fonte: Plano diretor folrianópolis, modificado pela autora.



Fonte: Desenvolvido pela autora.

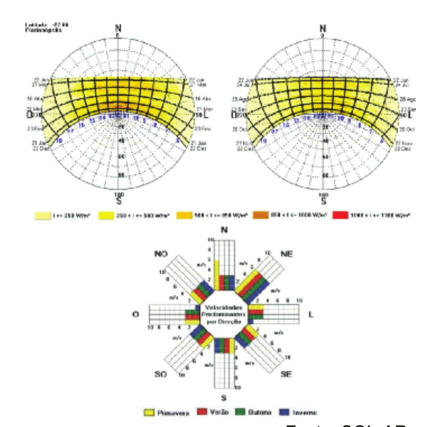
CONDICIONANTES FÍSICO AMBIENTAIS

O terreno possui zona litorânea, de geografia plana com proximidade a oeste do o Morro da Cruz (cerca de 322m de altitude).

Característica do clima como subtropical úmido, marcado por 3 ventos de principais ocorrências ao longo do ano. Sendo eles: Vento Sul (conhecido como o vento dominante que traz o frio), vento Norte (de maior intensidade e frequência na Primavera) e o vento Nordeste (reinante, presente o ano inteiro com maior intensidade).

O manguezal do Itacurubi influencia o clima local pela umidade vinda da proximidade com sua vasta área de vegetação nativa.

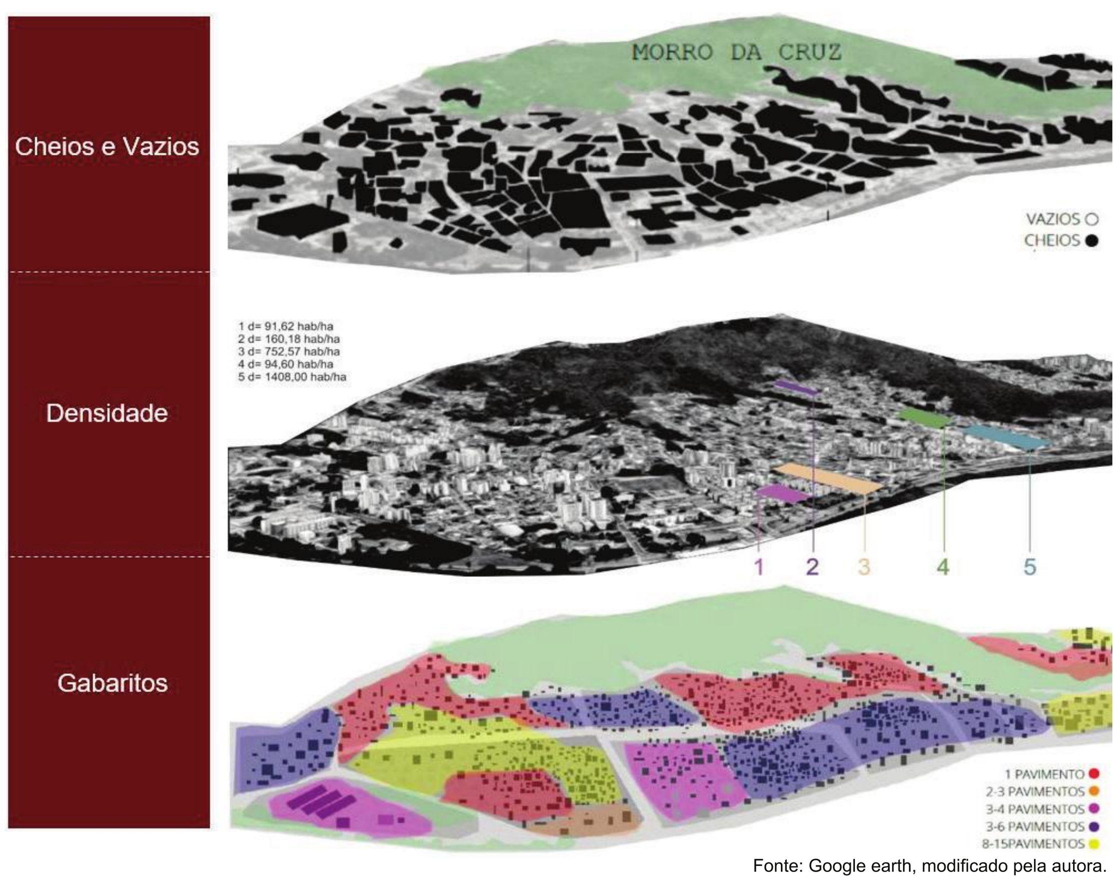
O terreno recebe incidência solar durante o dia inteiro por todas as estações do ano como mostra a análise do programa SOL-AR, mostrando também que a fachada norte deve receber maior cuidado quanto a exposição solar, o terreno é sombreado pelos prédios ao seu redor somente no outono pela manhã nas 5h as 7h e no final da tarde das 18h as 19h.



Fonte: SOL-AR.

ANÁLISE DA ÁREA

De acordo com a atual situação da Trindade é possível observar no mapa dos cheios e vazios que o local possui uma grande ocupação, indicando que o bairro está completamente consolidado. No entanto, se comparado com a densidade populacional e o mapa de gabaritos, é possível entender que o bairro está em desenvolvimento. Os gabaritos são predominantemente baixos, com exceção dos novos empreendimentos multifamiliares, representando o momento de especulação mobiliária, com a tendência da verticalização o bairro terá novas características, que aumentam em grandes proporções o número de pavimentos, a densidade e pouco ampliará a quantidade de cheios e vazios.



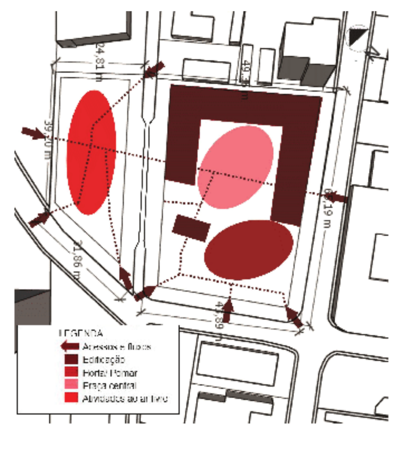
Fonte: Google earth, modificado pela autora.

INTENÇÕES PROJETUAIS

Para a melhor compreensão dos módulos e suas proximidades foi desenvolvida a setorização, na qual foi possível esclarecer que o módulo correspondente a primeira infância deveria ficar distanciado do administrativo e maternidade, na ideia de que crianças de até 6 anos podem fazer mais barulho. Também fica clara a necessidade de que o administrativo tenha um módulo de serviço exclusivo para funcionários e administradores.

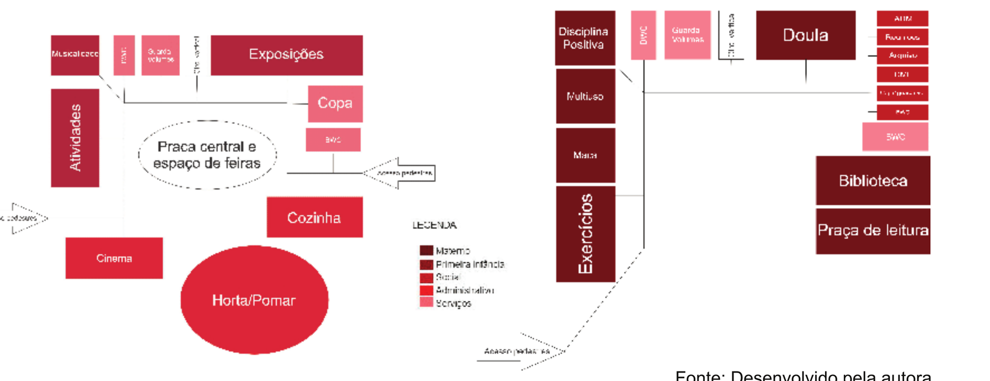
Fonte: Desenvolvido pela autora.

De acordo com as setorizações e o melhor aproveitamento do terreno em estudo, os acessos e fluxos foram marcados na de forma que seja relacionado com a forma da edificação e áreas a céu aberto.



Fonte: Desenvolvido pela autora.

O Organograma foi desenvolvido mediante as análises anteriores, tendo função de dar clareza e objetivar o projeto e auxiliando a visualização de relações espaciais e conexões.



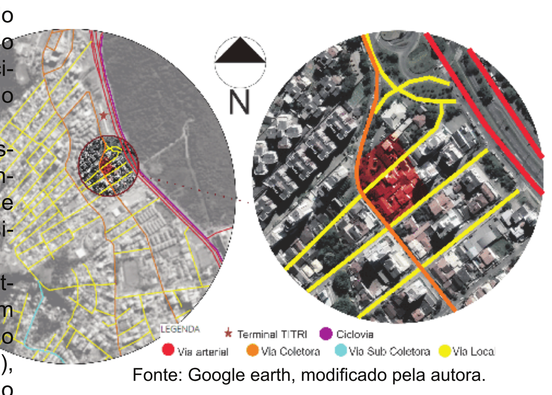
Fonte: Desenvolvido pela autora.

MOBILIDADE

A malha viária do bairro surgiu em resposta ao processo de crescimento urbano sem planejamento por volta de 1960 e 1970, resultando no formato de "espinha de peixe" de quadras alongadas e causando segregação espacial. Pode ser destacada como barreira de crescimento ordenado a geografia local, evidenciando o formato e sentido das ruas do bairro.

O terminal de ônibus (TITRI) funciona como integrador do transporte coletivo. No entanto, os pedestres possuem dificuldade de caminhar nos passeios públicos, assim como acessar o terminal a pé, onde a maioria dos passeios não atendem as normas de projeção e acessibilidade. Há uma carência de ciclovias.

O sistema viário da área de implementação do CAMPI, bem conectado pelas vias arteriais, Av. Beira Mar, de fluxo intenso, e também pela via coletora, a Av. Lauro Linhares, considerada primordial para o bairro, que coleta todas as demais ruas perpendiculares (vias locais), fazendo uma conexão com o bairro Centro e o norte da ilha, gerando uma sobrecarga no bairro e tensão na via em certos horários.



Fonte: Google earth, modificado pela autora.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Sendo parte do planejamento adequado, o plano de necessidades qualifica os espaços de acordo com seus usos e exigências, sendo os espaços relacionados com a demanda do CAMPI.

Desta forma, é apresentado o levantamento de ambientes, assim como a quantificação e definição de usuários e sua área estimada. Para o cálculo de área estimada, foi utilizado como base o Art. 125 do Código de obras de Florianópolis (2000), alguns ajustes se fizeram necessários a partir do conhecimento da acadêmica, objetivando melhor aproximação com a área ideal. Resultando no bom funcionamento do CAMPI.

LEGENDA
- Materno
- Primeira infância
- Social
- Administrativo
- Serviços

AMBIENTE	CARACTERÍSTICA	PÚBLICO	USUÁRIOS	QTD	ÁREA M²
Exercícios	Ambiente integrado para a pratica de Fisioterapia pélvica, Pilates, Alongamentos e demais exercícios físicos.	pais	10	1	90
Atividades com maca	Sala com diversas macas para o recebimento de massagens, drenagem línfática, acupuntura e osteopatia.	pais	10	1	38,66
Multiuso	Sala criada para que diversos cursos da parentaliedade, assim como encontros temáticos possam ser promovidos.	pais	20	1	37,1
Disciplina Positiva	Ambiente para que as práticas da disciplina positiva possam ser ensinadas.	familiares e professores	20	1	49,58
Doulas e amamentação	Local para a contratação de doulas assim como curso de formação das Doulas.	adultos	10	1	37,65
Atividades externas	Ambiente ao ar livre que proporcione convívio através de atividades, brinquedos e brincadeiras de maiores dimensões.	família	20	1	1287,45
Exposições	Sala para exposições interativas e tecnologicas intinerantes.	criança acompanha	10	1	78,8
Musicalidade	Sala para o desenvolvimento através de atividades musicais.	criança acompanha da dos pais	12	1	49,58
Atividades infantis	Local de interação e Brincadeiras através de equipamentos lúdicos.	criança acompanha da dos pais	20	1	100,36
Biblioteca da família	Local destinado a contribuir com a leitura nas fases da gestação, lactação, parto, alimentação, educação e primeira infância.	família	20	1	166,24
Aulas de culinária	Ambiente preparado para o ensinamento de receitas, grupos alimentares e construção da refeição de acordo com as fases da maternidade e primeira infância.	família	18	1	43,3
Horta e pomar	Ambiente ao ar livre, servindo de apoio a cozinha, permitindo a integração da família com datas de plantio, colheita e ponto de compostagem.	família	16	1	159,78
Administração	Local destinado a gestão e administração do Centro.	funcionários	4	1	13,51
Reuniões	Sala multifuncional para encontros e reuniões da gestão.	funcionários	6	1	11
Arquivo	Almoxarifado e arquivo para armazenamento.	funcionários	2	1	8,58
DML	Espaço para armazenamento de materiais de limpeza.	funcionários	2	1	6,28
Copa	área para preparo de lanches, refeições rápidas.	funcionários	6	1	9,9
Copa	Ambiente para que alimentos possam ser preparados com disponibilidade de utensílios, equipamentos e local para a refeição rápida.	família	18	2	27
BWC	sanitários que atendam o público das salas próximas.	família	6	4	91,22

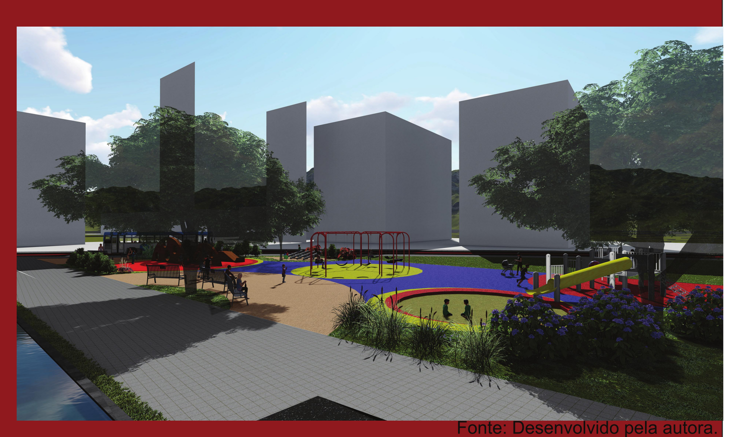
Fonte: Desenvolvido pela autora.

PARTIDO GERAL

Fonte: Desenvolvido pela autora.

O partido geral, apresentado no TCC I, resultou em uma edificação de dois pavimentos em formato de U, tabalhada em volumetria única com jogo de plantas, trazendo áreas sombreadas e outras com maior insolação. Sua forma possibilita que áreas de convívio se mesclem com áreas de espera, atraindo o publico alvo e podendo estimular o contato com as áreas ao ar livre no programa do CAMPI em um espaço de qualidade inserido ao meio urbano.

Para o TCC II o projeto foi desenvolvido com maior detalhamento e maior ambientação técnica agregando uma composição arquitetônica e seus elementos complementares harmoniosos sem que se perca toda a ideia central, gerando vitalidade na região e buscando reduzir a ociosidade do local.



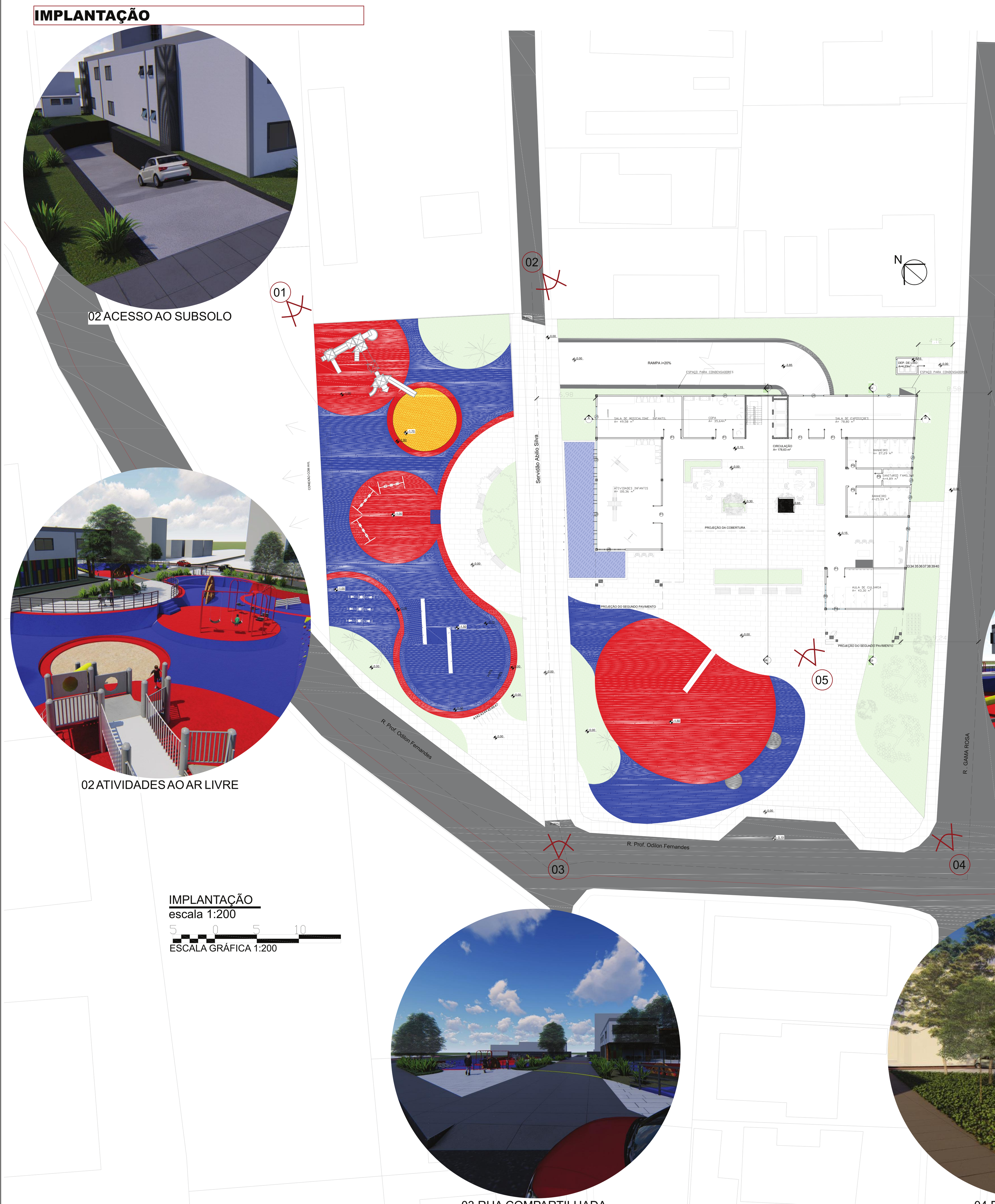
Fonte: Desenvolvido pela autora.

Fonte: Desenvolvido pela autora.

CENTRO DE APOIO A MATERNIDADE E A PRIMEIRA INFÂNCIA

CAMPI

IMPLANTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO
escala 1:200
ESCALA GRÁFICA 1:200

O TERRENO
O terreno possui somente um nível e é resultado da junção de lotes entre os quais a Servidão Abilio Silva os atravessa de sudoeste a nordeste, para que possa haver a interação e entre terrenos fica definido que o trecho correspondente aos limites te terreno do CAMPI seja transformado em rua compartilhada.

PERMEABILIDADE
O fluxo de pedestres para o centro do terreno é possível por suas esquinas e também pelas laterais sem que um grande trecho seja percorrido. O de veículos é feito na proporção nordeste do terreno que leva ao estacionamento do subsolo ou um embarque e desembarque a sudoeste.

Além da edificação, os trechos do terreno ao ar livre mostram sua importância na horta e pomar, planejada para que em conjunto com as aulas de culinária seja interado o plantio e colheita, no espaço para atividades ao ar livre que atravessa terrenos e o pátio central o qual foi projetado para o convívio e para a espera para alguma atividade do programa do CAMPI.

DIRETRIZES MACRO

Para dar seguimento ao projeto são lançadas respostas as necessidades verificadas. Assim, foram definidas diretrizes projetuais que compondo o desenvolvimento:

Promover a integração;
Priorizar o convívio social e oportunidades de interação;
Requalificar vias e acessos;
Resgate de espaços públicos;
Valorização do pedestre;
Requalificação da AVL que faz parte do terreno do posto de saúde da Trindade, como parque verde, trazendo a integração do Centro de apoio a maternidade com o posto de saúde da Trindade;
Transformar o caráter de parte da Servidão Abílio Silva para compartilhada, de forma que as edificações inseridas tenham conexão e que o fluxo de veículos seja reduzido;
Implementar ciclo faixa, dando maior importância a veículos não poluentes;

Fonte: Desenvolvido pela autora.

QUADROS E INDICES DO PROJETO

QUADRO DE ÁREAS	
Área do terreno	3.034,10 m²
Subsolo	1266,65 m²
Térreo	645,08 m²
2 pavimento	644,44 m²
Total construída	2523,17 m²

ÁREA EDIFICADA	TAXA DE OCUPAÇÃO	TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	INDICE DE APROVEITAMENTO
2436,17 m²	748,62 m²	1658,31 m²	
	20,38%	45%	1,20

Em relação ao TCC I é possível perceber que mesmo com as alterações feitas e com o aumento da edificação em metros quadrados foi possível adotar métodos que contribuíssem com um taxas boas principalmente na relação da proporção de vegetação e na adoção de pisos drenantes em relação a taxa de impermeabilização.

Fonte: Desenvolvido pela autora.

REPRESENTAÇÃO	TIPO	LUZ	TAMANHO	QUANTIDADE
	Árvore caduca, usada para sombrear áreas de atividades ao ar livre	Sol pleno	Pequeno a médio	6
	Árvore usada para marcação do ambiente de convívio	Sombra	Pequeno	2
	Árvore frutífera, servindo de apoio aos ensinamentos do plantio, cuidado e colheita	Sol pleno	Pequeno a médio	3
	Plantas comestíveis, servindo de apoio aos ensinamentos do plantio, cuidados e colheita	Sol pleno e meia sombra	Pequeno	24
	Árvore para sombreamento de bancos na área de atividades ao ar livre	Sol pleno	Grande	2
	Vegetação de marcação auxiliando em quais locais não se deve transitar	Sol pleno ou meia sombra	Médio	53

Fonte: Desenvolvido pela autora.

	TIPO	DIMENSÃO (m)	ÁREA (m²)
	Blocos de concreto intertravado	0,11 x 0,20	882,28
	Grama	-	714,24
	Cimento queimado	Junta de dilatação a cada 10m	192,07
	Porcelanato externo cimento - Portinari	0,87 x 0,87	548,06 + 2436,17* =2984,23
	Piso emborrachado drenante	-	438,30
	Areia	-	44,85
	Placa de alta resistência para piso elevado	0,80 x 0,80	562,70

* piso interno da edificação também foi incluso

Fonte: Desenvolvido pela autora.

CÓDIGO	J1	J2	J3	J4	J5	J6
TIPO	De correr	Fixa	Maxiar	Fixa	Fixa	De correr
ALTURA x LARGURA x PEITORIL	0,90 x 2,45 x 1,20	2,85 x 4,60 x 0,00	0,63 x 1,00 x 1,62	2,85 x 8,03 x 0,00	2,85 x 2,70 x 0,00	0,90 x 1,83 x 1,20
MATERIAL	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com pelicula cinza claro	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com pelicula cinza claro	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com pelicula cinza claro
QUANTIDADE	12	1	7	1	1	2

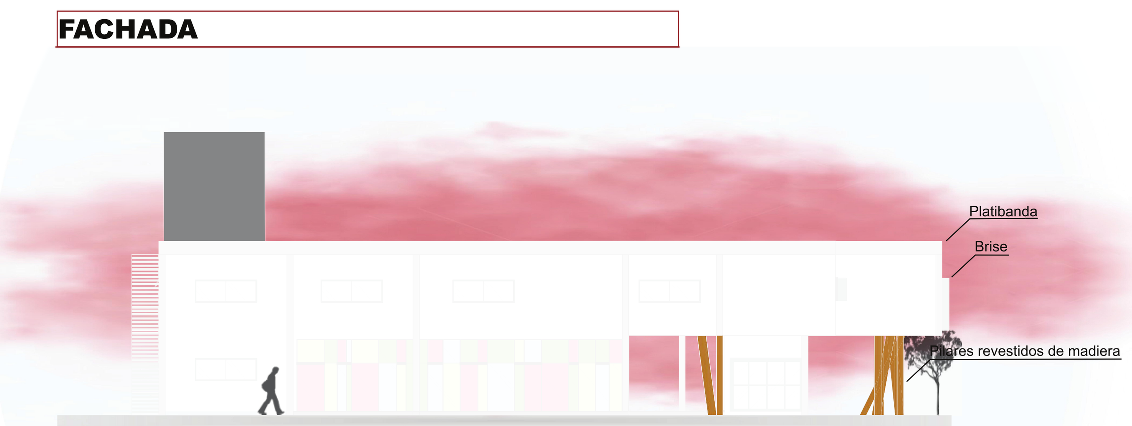
CÓDIGO	J7	J8	J9	J10	J11
TIPO	De correr com brises de 25 cm para privacidade e barreira de luz direta.	Fixa	Fixa	Fixa	Fixa
ALTURA x LARGURA x PEITORIL	0,90 x 6,95 x 1,20	2,85 x 2,66 x 0,00	2,85 x 4,60 x 0,00	2,85 x 5,05 x 0,00	2,85 x 3,30 x 0,00
MATERIAL	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com pelicula cinza claro	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com peliculas coloridas
QUANTIDADE	1	1	1	1	1

Fonte: Desenvolvido pela autora.

CÓDIGO	P1	P2	P3	P4	P5
TIPO	De empurrar	De correr	De correr	De correr	De empurrar
ALTURA x LARGURA	2,10 x 2,10	2,10 x 2,83	2,10 x 2,84	2,10 x 2,23	2,10 x ,090
MATERIAL	Esquadria metálica cinza escuro e vidro com pelicula cinza claro				Madeira
QUANTIDADE	12	1	1	1	13

Fonte: Desenvolvido pela autora.

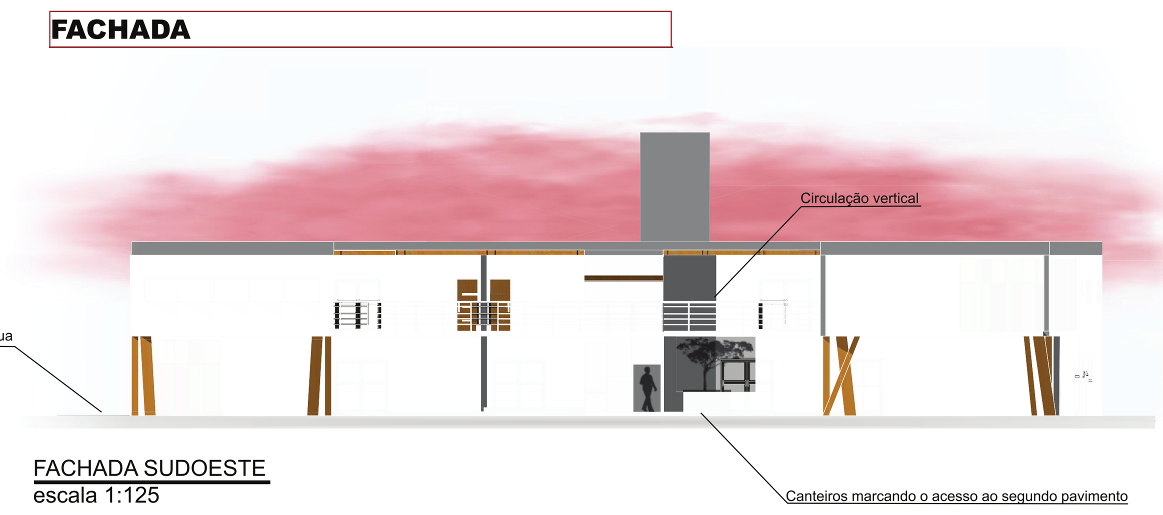
FACHADA



FACHADA NOROESTE
escala 1:125

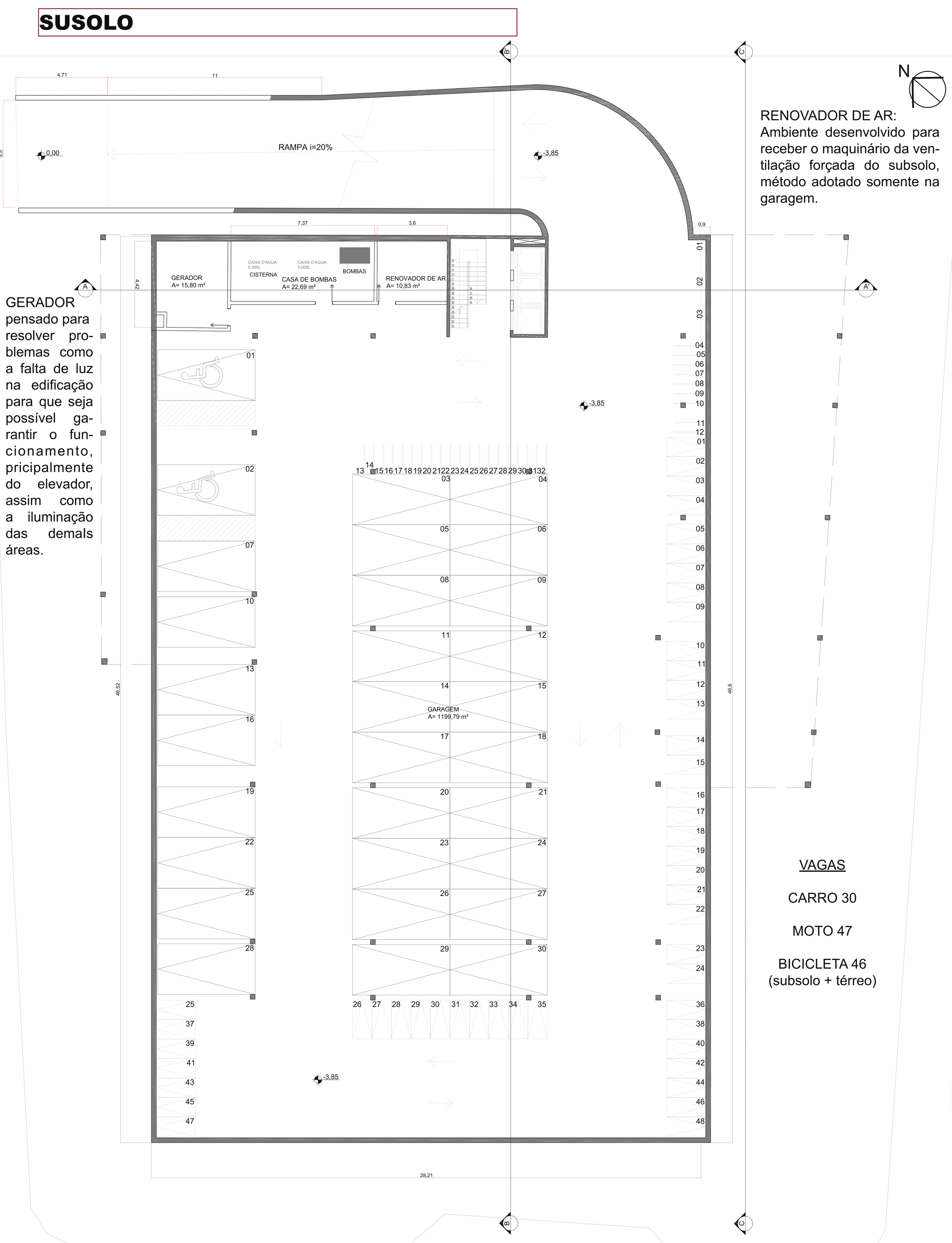
ESCALA GRÁFICA 1:125

FACHADA



FACHADA SUDOESTE
escala 1:125

SUSOLO



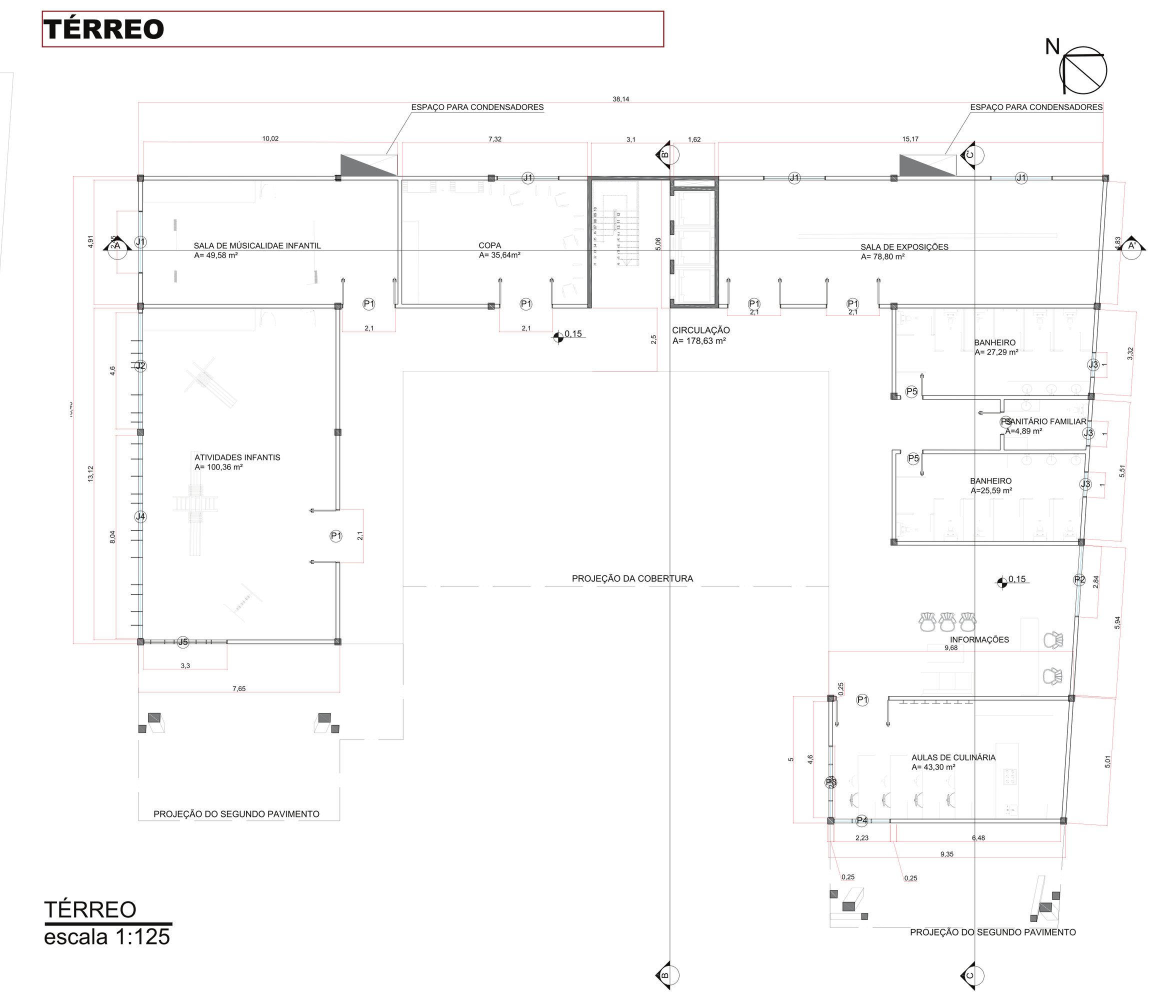
RENOVADOR DE AR: Ambiente desenvolvido para receber o maquinário da ventilação forçada do subsolo, método adotado somente na garagem.

GERADOR pensado para resolver problemas como a falta de luz na edificação para que seja possível garantir o funcionamento, pricipalmente do elevador, assim como a iluminação das demals áreas.

VAGAS
CARRO 30
MOTO 47
BICICLETA 46 (subsolo + térreo)

SUBSOLO
escala 1:125

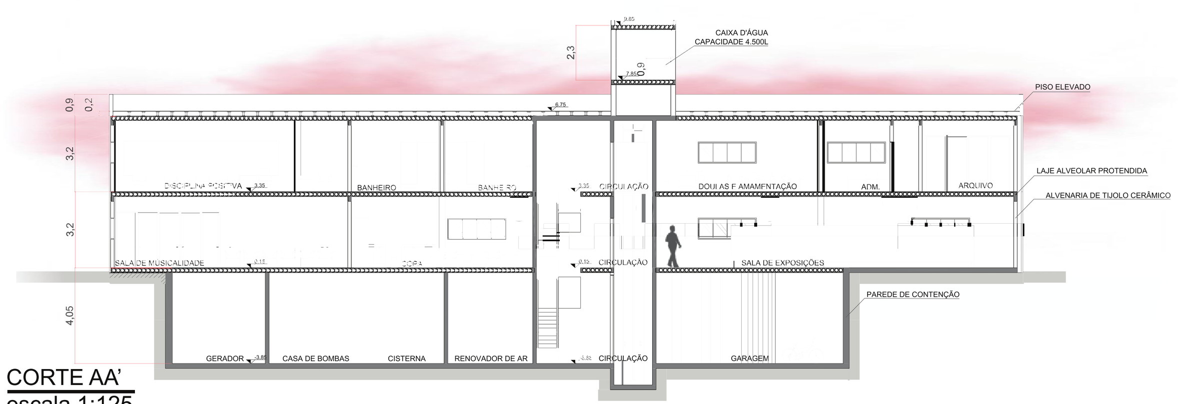
TÉRREO



TÉRREO
escala 1:125

ESCALA GRÁFICA 1:125

CORTE



CORTE AA'
escala 1:125

PISO FLUTUANTE

5 - Piso flutuante (pedestais + placas de concreto) 80x80 cm.

4 - Proteção mecânica.

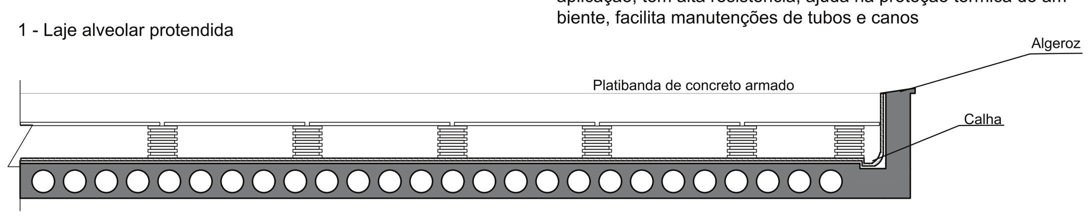
3 - Impermeabilização moldada in loco.

2 - Argamassa de nivelamento

1 - Laje alveolar protendida

O tipo de cobertura utilizada é o piso flutuante esse tipo de piso consiste em um piso de alta resistência colocado diretamente sob o suporte que pode ter qualquer altura, no caso a elevação total de piso + suporte é igual a 20 cm, os mesmos são apoiados diretamente na impermeabilização da laje inclinada.

Esse tipo de piso traz vantagens quanto a velocidade de aplicação, tem alta resistência, ajuda na proteção térmica do ambiente, facilita manutenções de tubos e canos



DETALHE ARREMATE DA PLATIBANDA
escala 1:50

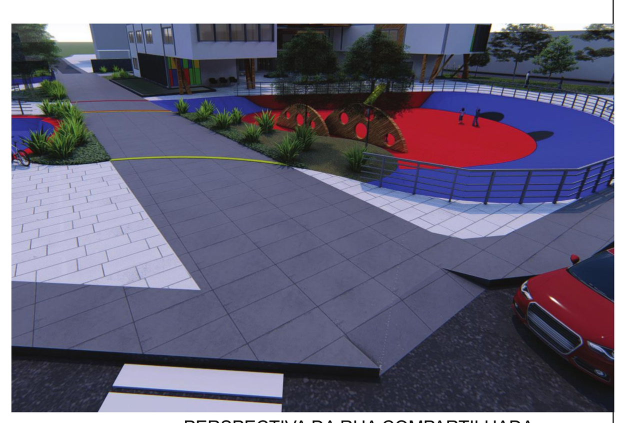
ESCALA GRÁFICA 1:50

PERSPECTIVA DA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO

RUA COMPARTILHADA

A rua compartilhada consiste na Servidão Abílio Silva elevada na mesma altura e com a mesma pavimentação da calçada que circunda todos os limites do CAMPI, seu caráter foi transformado para que possa ser reduzido o fluxo e a valocidade dos veículos que transitarem pela servidão sem perder o acesso, levando em conta as residências da servidão.

Outra medida adotada a servidão elevada foi a de trazer faixas que dão continuidade a marcação de piso da área de atividades ao ar livre, com pequenas elevações. a intenção das faixas é que o veículo que transitar pela servidão elevada reduza ainda mais a velocidade.

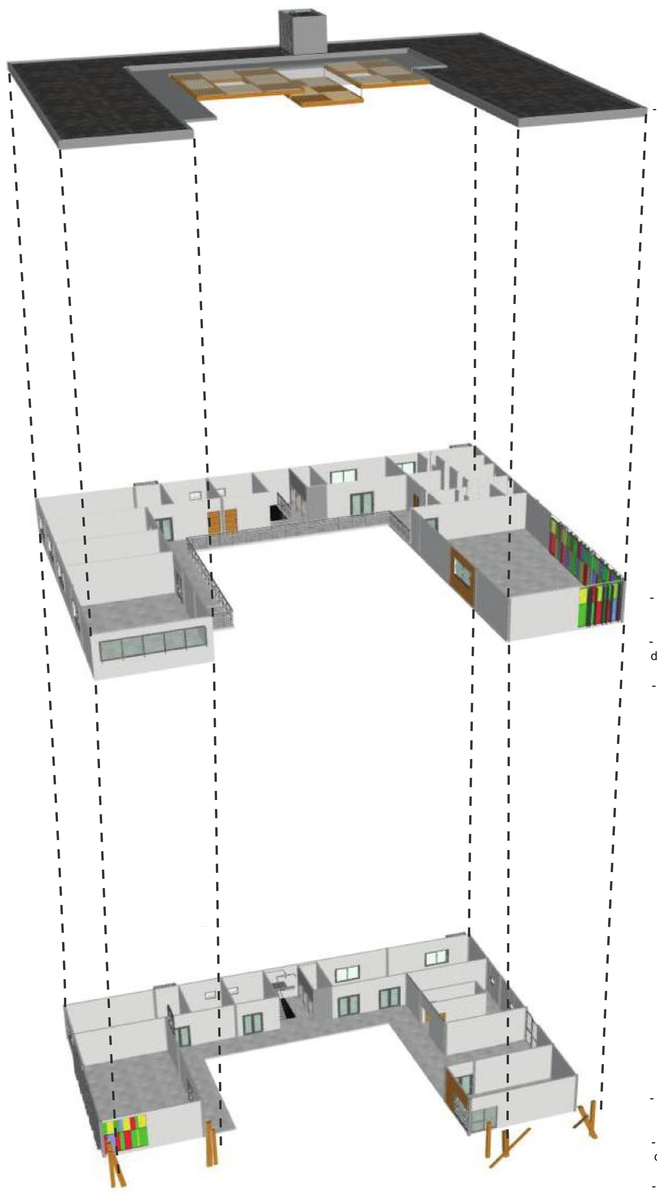


PERSPECTIVA DA RUA COMPARTILHADA

CENTRO DE APOIO A MATERNIDADE E A PRIMEIRA INFÂNCIA

CAMPI

3D EXPLODIDO



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA

COBERTURA
Área 624,44 m²

MATERIAIS
- Platibanda concretada com acabamento de tinta cinza médio
- Piso flutuante
- Caixa d'água com 10.900 L de volume total, acabamento em tinta cinza
- cobertura de MLC com acrílico

SEGUNDO PAVIMENTO
Área 624,44 m²

MATERIAIS
- Esquadrias metálicas com vidro ou madeira
- Guarda-corpo metálico
- Revestimento externo das paredes em tinta cinza claro e lâmina de madeira
- Revestimento externo dos pilares em tinta cinza médio

PAVIMENTO TÉRREO
Área 545,08 m²

MATERIAIS
- Esquadrias metálicas com vidro ou madeira
- Guarda-corpo metálico
- revestimento externo das paredes em tinta cinza claro e placa de madeira
- Revestimento externo dos pilares em tinta cinza médio ou em lâmina de madeira

ANÁLISE SOLAR

PERSPECTIVA MOSTRANDO O SOL NO INICIO DA MANHÃ

Á partir da análise das imagens do estudo de sombreamento da proposta foi possível perceber que no inicio da manha e no final da tarde a área de convívio no meio da edificação não recebe sol por inteiro, porém a partir da metade da manha até a metade da tarde, o sol já atinge grande parte da praça que então se mostrou necessária a criação de uma cobertura para que o sol não penetre com tanta intensidade.

Nas áreas de atividades ao ar livre que se encontram a 1,50m abaixo do nível do terreno tem su contribuição para que não haja sol demasiado no local no inicio da manhã e fim da tarde, para o restante do dia árvores caducas foram utilizadas como estratégia para que o sol não seja direto e as atividades possam ser mais prazerozas.

quanto a insolação direta nos ambientes internos, em alguns locais em que foram projetadas janelas maiores, sendo eles a biblioteca da família, atividades infantis e sala de exercícios foi aderido uma prolongação da esquadria metálica, formando um brise fixo, contribuindo para que esses ambientes recebam luz adequada.

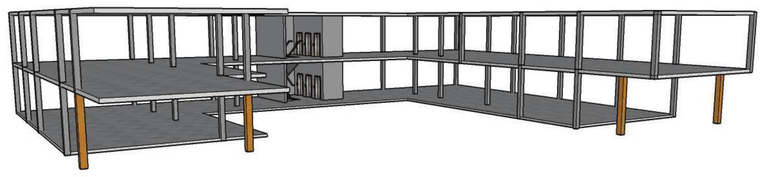
PERSPECTIVA MOSTRANDO O SOL NO MEIODA TARDE

PERSPECTIVA MOSTRANDO O SOL NO MEIO DA MANHÃ

PERSPECTIVA DA JANELA COM BRISE FIXO

PERSPECTIVA MOSTRANDO O SOL NO MEIODA TARDE

ESTRUTURA



PERSPECTIVA DA ESRUTURA ISOLADA

ESTRUTURA FRMADA POR

- PILAR DE CONCRETO ARMADO, 25 X 25 cm

- LAJE ALVEOLAR PROTENDIDA 20 cm

PERSPECTIVA EVIDENCIANDO DIFERENTES PILARES

- Toda a estutura foi pensada em relação a um vão máximo de 9,50 m

- Em relação ao nível do terreno a primeira laje fica assentada a 15 cm de altura

- Pé direito de 3m de altura

- A caixa do elevador e as paredes que circundam a escada foram definidas como estruturais para que possuam maior resistência na rota de fuga, que leva ao térreo

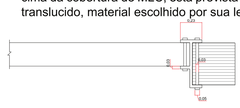
- Toddos os pilares verticais possuem função estrutural e são de concreto, o que os faz ser diferentes é somente o revestimento externo, sendo de madeira ou com tinta cinza médio.

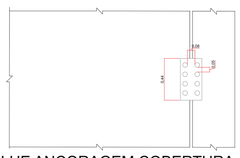
- Demais pilares, que possuem alguma inclinação, são inteiramente de madeira e não cumprem função estrutural. Os pilares inclinados foram posicionados para fazer uma brincadeira e ilusão com a estrutura

- Os pilares foram posiciondos em 5 cm para fora da edificação para que haja uma quebra na proporção horizontal do edifício.

COBERTURA DE MLC

De acordo com a necessidade de reduzir a iluminação natural direta e proteger da chuva foi desenvolvida uma cobertura de Madeira Laminada Colada - MLC, formando quadrados pelo encontro engastado das vigas principais que medem 45cm. A viga fica diretamente chumbada no U de laje da cobertura com parafusos e placa modelada em formato de H de aço. Sua dimensão total é de 16,83 x 8,50 metros. Por cima da cobertura de MLC, está prevista um placa de acrílico translucido, material escolhido por sua leveza.



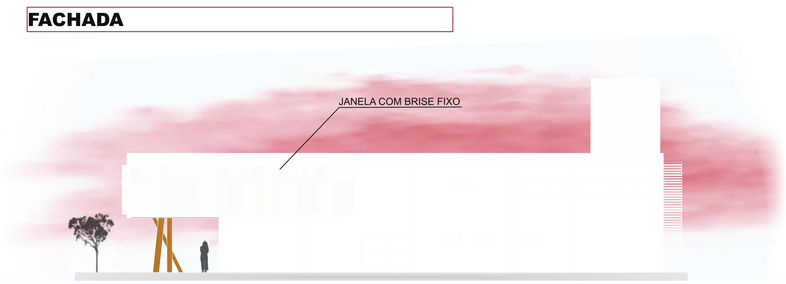


DETALHE ANCORAGEM COBERTURA
escala 1:20

0 0,5 1 1,5 2m
escala gráfica 1:20

PERSPECTIVA DA COBERTURA

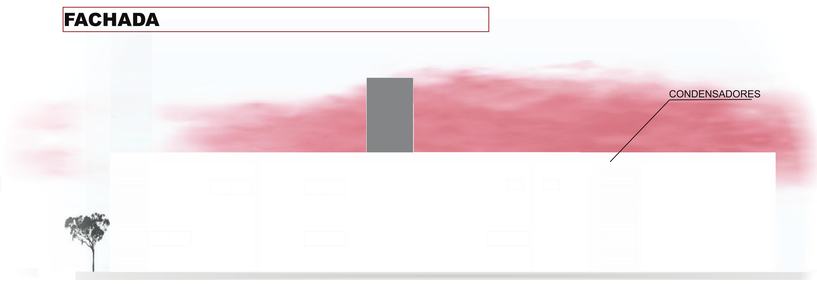
FACHADA



FACHADA SUDESTE
escala 1:125

5 0 5 10
ESCALA GRÁFICA 1:125

FACHADA



FACHADA NORDESTE
escala 1:125

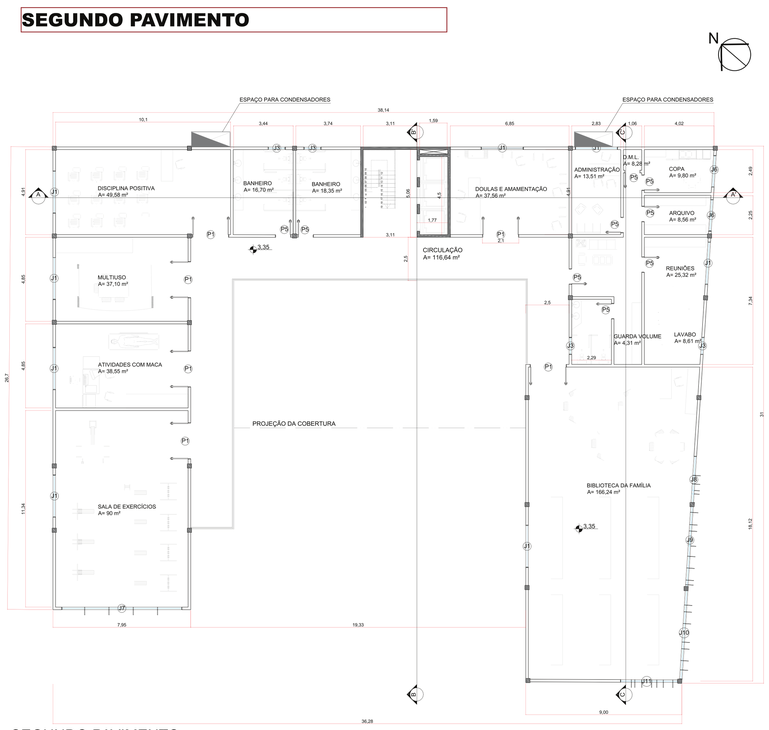
PERSPECTIVA GERAL

PERSPECTIVA GERAL

PERSPECTIVA GERAL

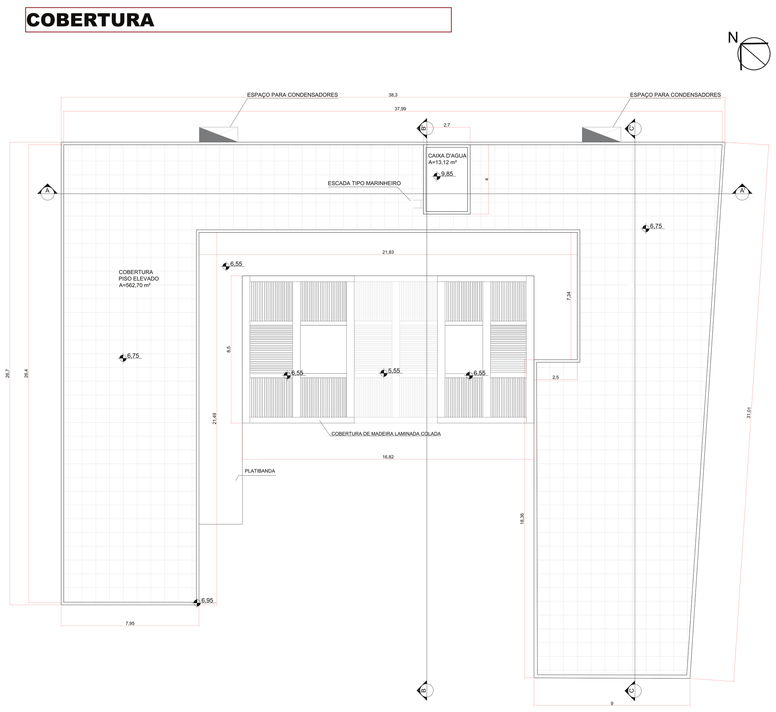
PERSPECTIVA GERAL

SEGUNDO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO
escala 1:125

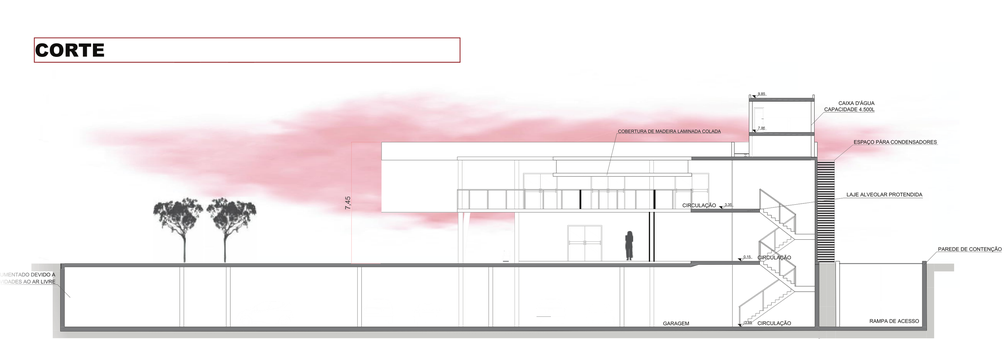
COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA
escala 1:125

5 0 5 10
ESCALA GRÁFICA 1:125

CORTE



CORTE BB'
escala 1:125

CORTE

CORTE CC'
escala 1:125

UNISUL — UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA — ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Centro de Apoio a Maternidade e a Primeira Infância

ARQUITETURA E URBANISMO

Acadêmica: Eduarda Regis dos Santos
Orientador: Prof. Msc Carlos Fernando Machado Pinto

2020 - 1

PRANCHA 3/3